

GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO NÃO À ESCRAVATURA, AOS ROUBOS E À EXPLORAÇÃO

O STAL enviou ao Governo, autarquias locais e demais entidades empregadoras do universo da Administração Local e Regional um pré-aviso de Greve às horas extraordinárias e ao trabalho suplementar, a ter início a 1 de Janeiro de 2013 e por tempo indeterminado, até que sejam repostos os valores pela realização de trabalho extraordinário, ilegal e desumanamente diminuídos pelo Governo no Orçamento do Estado para 2013.

O STAL informa assim que todos os trabalhadores que o desejem e se sintam lesados com o valor do trabalho extraordinário que entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro, de resto já actualmente diminuído, poderão recusar-se a realizar trabalho extraordinário ou suplementar:

- ✓ **Nos dias de descanso semanal**
- ✓ **Nos dias de descanso complementar**
- ✓ **Nos feriados**
- ✓ **Nos dias normais de trabalho**

Não à escravatura

As políticas de austeridade, de degradação dos direitos laborais e sociais e de diminuição dos rendimentos dos trabalhadores não resolvem o problema da crise como a agravam, aumentando as dificuldades de quem trabalha e arrastando o país para o caos, para a miséria e para o empobrecimento.

O trabalho extraordinário, já reduzido de forma obscena para 50% do seu valor, constitui agora mais uma das faces da política criminoso e imoral do Governo PSD/CDS-PP, que agora pretende, pela Lei do Orçamento do Estado já aprovada na Assembleia da República, fixar em patamares que colocam os trabalhadores numa situação de quase escravatura:

- 12,5% na primeira hora
- 18,75% nas seguintes
- 25% em dias de descanso e feriados

**Trabalho escravo não!
Mais exploração não!**

O STAL considera que para o Movimento Sindical constitui um direito e uma obrigação lutar por todos os meios contra o corte de direitos, a desvalorização e o empobrecimento do trabalho, apelando aos trabalhadores a recusa ao trabalho extraordinário até à reposição dos direitos agora sonegados.

Resolver a crise ou desregular direitos?

Ao contrário do que o Governo quer fazer crer, medidas como a degradação dos salários e dos direitos, o roubo dos subsídios e a diminuição do valor do trabalho extraordinário não têm nada a ver com a tentativa de resolver a crise!

Que ninguém se iluda, a intenção do Governo PSD/CDS-PP é clara: diminuir os rendimentos do trabalho e desregular por completo os direitos laborais, permitindo dessa forma ao capital maiores margens lucrativas e mais capacidade de exploração!